

APRESENTAÇÃO DO DOSSIÊ ESPECIAL “PLUENPLI - PLURILINGUISMO, ENSINO DE LÍNGUAS E POLÍTICAS LINGUÍSTICAS”

Cláudia Helena DAHER
Universidade Federal do Paraná
claudia.daher@ufpr.br
<https://orcid.org/0000-0002-9855-8226>

Karine Marielly ROCHA DA CUNHA
Universidade Federal do Paraná
karinemarielly@ufpr.br
<https://orcid.org/0000-0002-5184-0558>

*Você pode acorrentar um povo, pode despi-lo, pode calar a sua boca:
ele ainda é livre. Você pode deixá-lo sem trabalho, sem passaporte,
sem cama para dormir; sem mesa para comer: ele ainda é rico. Um
povo empobrece e se torna escravo quando a sua língua não é mais
falada e esquecida para sempre!*¹.

Ignazio Buttitta, poeta siciliano.

O Congresso Internacional *PluEnPLi: Plurilinguismo, Ensino de Línguas e Políticas Linguísticas* foi um evento científico online que ocorreu nos dias 27, 28 e 29 de setembro de 2021, promovido pela Universidade Federal do Paraná.

O evento começou a ser idealizado no final de 2020, por duas professoras vinculadas ao Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal do Paraná (DELEM-UFPR), Cláudia Helena Daher e Karine Marielly Rocha da Cunha, e só pôde ser realizado graças ao envolvimento de uma grande equipe - formada por professores e acadêmicos - que aceitou o desafio de organizar um encontro internacional 100% online, durante a pandemia de Covid-19. Portanto, muitas pessoas contribuíram e fizeram o possível para que tudo ocorresse da melhor forma possível, em um período em que todas as atividades universitárias estavam acontecendo de forma remota.

¹No original: “A un populu, mittitici i catini spugghiatilu attuppatici a vucca, ed è ancora libiru. Livatici u travagghiu u passaportu u lettu unni dormi a tavula unni mancia ed è ancora riccu. Un populu diventa poviru e servu, quannu ci arrobbanu a lingua addutata di patri, a perdi pi sempri.” (Trecho do poema *Lingua e dialettu*, de Ignazio Buttita. Tradução de Karine Marielly Rocha da Cunha)

O congresso visou fortalecer o debate em torno a questões prementes para os estudos da linguagem e para a sociedade, desenvolvendo-se em torno de três eixos: (1) o plurilinguismo, (2) o ensino de línguas e (3) as políticas linguísticas. Na grande e rápida troca de informações que há na sociedade atual, o plurilinguismo é a parte de cada um de nós que quer ver o outro da mesma forma que gostaríamos de ser vistos. O conhecimento e a tolerância cultural e linguística passam pelo plurilinguismo. O ensino de línguas, sejam elas maternas ou estrangeiras, necessita de uma reflexão política além daquela didática - que estamos acostumadas/os a abordar - porque numa sociedade em que se privilegia o ensino ou a omissão de uma língua em relação à outra(s) nos faz estar diante de uma questão de política linguística.

Essas temáticas foram representadas pelos convidados, falantes e/ou pesquisadores das mais diversas línguas presentes no congresso; pela relevância das abordagens plurais para o ensino de línguas e de culturas; e também pelas relações possíveis das políticas linguísticas com os dois primeiros eixos. Foram aceitas propostas de comunicação oral e de minicursos nas seguintes línguas: catalão, espanhol, francês, italiano, português e romeno. No momento da apresentação, os slides deveriam ser redigidos em uma língua diferente daquela utilizada durante a apresentação oral, sendo que ao menos uma das línguas utilizadas deveria ser a portuguesa. Isso possibilitou uma grande troca plurilíngue por parte dos envolvidos, além de valorizar e difundir, ao mesmo tempo, a língua portuguesa, tendo em vista que o evento foi uma promoção de uma universidade brasileira que recepcionava outras instituições de diferentes países.

O evento mostrou ainda uma contribuição relevante para a promoção do plurilinguismo de maneira ampla, tendo em vista que contou com conferencistas representando línguas hegemônicas como espanhol, francês, italiano, português, e minoritárias como hunsrückisch, occitano e talian; além de promover uma discussão sobre a integração das didáticas de línguas materna e estrangeira, o papel das políticas linguísticas, e as abordagens plurais para o ensino de línguas e de culturas.

Um evento de tal amplitude só pode ser realizado de modo totalmente gratuito graças ao financiamento que recebemos através de um edital de apoio à organização de eventos realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da UFPR. Sendo assim, deixamos os nossos agradecimentos à PRPPG, bem como a todas as instâncias envolvidas, em especial ao DELEM, à Pós-Graduação em Letras da UFPR que ajudou na divulgação e na transmissão do congresso pelo seu canal Youtube, e ao grupo de Pesquisa “FLORES: Intercompreensão, Didática do Plurilinguismo e Políticas de Línguas”, que

possibilitou a nossa candidatura ao edital de financiamento para a organização de eventos científicos.

O congresso contou com uma conferência de abertura proferida por Philippe Blanchet, professor doutor da Université de Rennes, na França, intitulada *L'intercompréhension entre plurilinguisme et glottophobie*, e duas mesas-redondas. A primeira, sobre ensino de línguas e plurilinguismo, contou com a participação das professoras pesquisadoras Silvia Melo Pfeifer (Universität Hamburg - UH), Karen Pupp Spinassé (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS) e Fernanda Ortale (Universidade de São Paulo - USP). A segunda, sobre políticas linguísticas e plurilinguismo, contou com os professores pesquisadores: Rosângela Morello (Instituto de Investigação e Desenvolvimento em Política Linguística - IPOL), Richard Brunel Matias (Universidad Nacional de Córdoba - UNC) e Leandro Rodrigues Alves Diniz (Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG).

Além da conferência de abertura e das mesas redondas, foram realizadas três sessões de lançamento de livros - que colocaram em evidência quinze obras -, trinta e três sessões de comunicação com centro e trinta e cinco apresentações e dezoito minicursos, o que totalizou quase mil inscritos de vários estados do Brasil e também de diversos países. Para fechar os números, gostaríamos de ressaltar que foram sessenta e duas as instituições envolvidas no congresso.

A palestra de abertura, as mesas redondas, bem como as três sessões de lançamento de livros estão disponibilizadas no canal Youtube da Pós-Graduação em Letras da UFPR com o intuito de socializar e difundir conhecimentos para além da universidade.

O caderno de resumos dos trabalhos apresentados e outras informações mais específicas sobre o congresso podem ser consultadas no site www.congressoplenpli.com.br.

Todas as pessoas que apresentaram as suas pesquisas no congresso tiveram a possibilidade de submeter seus trabalhos para compor este *Dossiê Especial da Revista X*.

O dossiê é resultado de um trabalho coletivo que contou com a participação de professores pesquisadores de diversos institutos federais e universidades públicas brasileiras e estrangeiras que gentilmente fizeram a leitura e avaliação dos textos submetidos. A qualidade dos textos apresentados confirma a qualidade científica desta publicação.

Nove artigos compõem esta edição especial. Iniciamos com o texto plurilíngue de Francisco Javier Calvo del Olmo, Teurra Fernandes Vailatti e Thomas de Fornel, escrito em três línguas românicas: espanhol, francês e português. Em *A intercompreensão como*

chave para a cooperação acadêmica do consórcio UNITA: uma experiência formativa, os autores apresentam o consórcio *Universitas Montium*, formado por seis universidades de cinco países da União Europeia e que tem a intercompreensão como um de seus eixos estruturadores. Com o objetivo de promover a formação linguística da comunidade acadêmica participante deste consórcio, o artigo discorre sobre algumas ações realizadas, mostrando como a intercompreensão pode ser uma chave de enriquecimento das competências comunicativas. Trata-se de uma ação política em prol do plurilinguismo, visando “processos de internacionalização mais igualitários e democráticos”.

Na sequência, o(a) leitor(a) poderá conhecer outra ação envolvendo a intercompreensão, desta vez no Brasil, com o artigo de Érica Sarsur e Lívia Miranda de Paula. No artigo intitulado *“Florescer da consciência plurilíngue”: a Intercompreensão na formação do estudante de Letras*, as autoras apresentam uma experiência de aplicação das abordagens plurais no ensino superior. A fim de compreender os impactos do contato com a abordagem intercompreensiva, foram analisados trechos da reflexão de cada aluno solicitada ao final da disciplina. Os resultados apontam a intercompreensão como vetor de transformações na autopercepção dos estudantes como sujeitos plurilíngues, em suas concepções sobre o ensino-aprendizagem de línguas e de suas representações sobre a família das línguas românicas.

Aprofundando a perspectiva do plurilinguismo, temos o artigo *Educación lingüística transversal y promoción del plurilingüismo: el camino de formación-certificación de las escuelas “Amigas del Plurilingüismo”*, redigido em espanhol por Susana Benavente Ferrera, Paola Celentin e Alice Fiorentino. O objetivo do artigo é apresentar uma proposta desenvolvida por um grupo de pesquisa da Universidade de Verona em parceria com um Instituto Integral de Verona. A proposta apresenta um programa de formação-certificação centrado na noção de “educação linguística transversal”, que visa responsabilizar todos os docentes do instituto pelo desenvolvimento linguístico-acadêmico dos alunos que encontram dificuldades linguísticas, sociais ou culturais na escola, caso de muitos alunos alófonos, que não possuem a língua italiana como língua primeira.

A didática integrada de línguas ganha destaque no artigo: *Para una didáctica integrada de lenguas: ejemplificación con el área curricular de idiomas extranjeros en Senegal*. O autor Papa Mamour Diop apresenta a situação escolar no Senegal, marcada por um contexto multilíngue e multicultural, no qual os alunos do nível secundário têm contato com três línguas estrangeiras além das línguas maternas faladas desde a infância. O artigo propõe-se a analisar a implementação de uma pedagogia convergente e integrada de línguas nessas escolas. Partindo da hipótese de que as abordagens plurais ajudam

a evitar erros interlínguísticos e contribuem para o desenvolvimento da competência metalinguística dos aprendizes, o texto apresenta propostas didáticas para promover a consciência metalinguística e a competência plurilíngue e intercultural.

Passando agora para um contexto de aquisição de linguagem, Marilene Gomes de Sousa Lima e Marcilânia Gomes Alcântara Figueiredo abordam, no artigo intitulado *O contexto multilíngue e a aquisição da linguagem em uma comunidade cigana Calon*, uma temática ainda pouco difundida no Brasil: a existência e o estudo de línguas ciganas em concomitância com a língua portuguesa e a língua de sinais, o que faz com que muitas vezes “a competência plurilíngue da criança não seja (re)conhecida na escola”. As duas pesquisadoras apresentam um estudo de corpus constituído a partir de cenas de interações entre adultos e duas crianças pertencentes à comunidade cigana Calon, em que a língua portuguesa, o chibi de Calon, a língua de sinais e gestos representativos são usados para proporcionar a comunicação, representando um ambiente diversificado de linguagem.

Em uma viagem temporal passamos da atualidade ao século XVII com o trabalho de Alessandra Semeraro intitulado *Un italiano del seicento nel mondo plurilingue africano: la competenza di più lingue nell'opera di Cavazzi*. A autora nos leva a examinar aspectos lexicais, morfológicos e sintáticos presentes na obra do missionário capuchinho Giovanni Antonio Cavazzi da Montecuccolo. O religioso italiano do século XVII viveu por um período na África e em sua obra podem-se notar muitos fenômenos resultantes do contato linguístico da língua italiana com a portuguesa dos soldados ibéricos e também com as línguas locais o que nos faz considerar a obra de Cavazzi como uma obra plurilíngue com vários fenômenos de code-switching.

Dando continuidade, o artigo *A identidade docente do professor de espanhol segundo as DCE's de LEM-PR*, de Letícia dos Santos Caminha, apresenta uma análise das concepções teórico-metodológicas adotadas pelas “Diretrizes Curriculares da Educação Básica para o Ensino de Línguas Estrangeiras Modernas”, observando como elas influenciam a construção da identidade docente de professores de línguas estrangeiras. Apresenta-se uma abordagem qualitativa de dados coletados na leitura do documento, tendo-se como fundamentação a análise do discurso bakhtiniana. O artigo salienta a reconfiguração da identidade dos professores de língua espanhola, delineada por diferentes demandas sociais e exigências que pré-definem a sua identidade como a de um professor de conhecimento multidisciplinar, dinâmico e aberto a novas formas de atuação profissional.

A reflexão sobre processos avaliativos de proficiência em línguas aparece no artigo *Reflexões sobre plurilinguismo no Celpe-Bras*, de Amanda Letícia Souza Cordovil Dias

e Adriana Cristina Sambugaro de Mattos Brahim. O artigo buscou verificar a presença de possíveis aberturas ao plurilinguismo na estrutura do exame de proficiência Celpe-Bras, observando como noções de concepção de língua, de cultura e de proficiência aparecem no exame. De acordo com o estudo realizado, ainda que o documento postule que não se espera do candidato o nível de um “falante nativo idealizado”, não foram encontradas aberturas concretas para o estabelecimento de uma interação com características plurilíngues por parte do participante que o realiza, verificando o desempenho em língua portuguesa de maneira isolada às outras línguas.

O último artigo que fecha esta edição especial traz uma reflexão a partir de relatos de acadêmicos cegos e com baixa visão, buscando romper estereótipos, desconhecimentos e preconceitos sobre estas realidades. Trata-se do artigo *Narrativas singulares numa perspectiva plural: relatos de experiências de acadêmicos cegos*, de Simone Colman Martins e Francisco Javier Calvo del Olmo. O artigo visou investigar o contexto das produções textuais na perspectiva de acadêmicos cegos ou com baixa visão, apresentando relatos de experiências de quatro acadêmicos cegos em relação à escrita dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), nas quais os acadêmicos expõem os desafios, bem como as realizações alcançadas ao longo do processo de escrita.

Desejamos uma excelente experiência de leitura, esperando que as reflexões sobre o plurilinguismo, o ensino de línguas e as políticas linguísticas continuem reverberando e contribuindo para a construção de uma sociedade mais plural e acolhedora. Relembrando as palavras de Buttitta que deram início a esta apresentação, esperamos que nenhum povo empobreça e se transforme em escravo.

Curitiba, outono de 2022
As organizadoras do *Dossiê Especial PluEnPLi*

**Recebido em: 04 mai. 2022.
Aceito em: 05 mai. 2022.**